

EspéleoInfo

Boletim Eletrônico do Cecav nº. 31, ano 2023.



Abertura do 37º CBE
Foto: Luis Batista

37º CBE

Curitiba recebe
Congresso Brasileiro de
Espeleologia

II PRÊMIO NACIONAL DE ESPELEOLOGIA MICHEL LE BRET

Premiação é entregue
aos vencedores, durante
o 37º CBE

ESPELEOARTE

Arte e cultura invadem
encontro de
pesquisadores,
espeleólogos e
estudantes

A 31ª edição da EspeleoInfo traz todas as informações sobre o 37º Congresso Brasileiro de Espeleologia, que foi realizado do dia 26 ao dia 29, em Curitiba (PR). O encontro teve como objetivo ampliar o conhecimento acerca das cavernas e do carste, promovendo discussões sobre aspectos técnicos e científicos em relação à proteção do patrimônio espeleológico.

Ao longo da revista, você saberá também como foi a cerimônia de entrega do II Prêmio Nacional de Espeleologia Michel Le Bret, uma iniciativa do ICMBio/Cecav em parceria com a SBE, além do lançamento da HQ “Tainá e os Guardiões da Amazônia no escurinho da caverna”, um projeto de educação ambiental voltado para crianças, promovido por meio de Termo de Compromisso Ambiental (TCA) firmado com a Anglo American.

Uma novidade do 37º CBE foi a EspeleoArte, responsável por promover diversas exposições artísticas nos principais pontos turísticos da cidade. Toda a programação e as informações sobre a visitação do público a esses espaços poderão ser conferidos nesta edição.

Para finalizar, anunciamos o lançamento do Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade, o SALVE, que reúne mais de 14,7 mil espécies avaliadas quanto a seu risco de extinção.

Tenham uma boa leitura!

Jocy Brandão Cruz
Coordenador do ICMBio/Cecav

CURITIBA RECEBE 37º CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA



A espeleologia brasileira em perspectiva:
busca de unidade para realidades múltiplas

Entre os dias 26 a 29 de julho, foi realizado o 37º Congresso Brasileiro de Espeleologia (CBE). O encontro aconteceu na FAE Business

School, em Curitiba (PR) e reuniu 223 congressistas que puderam participar de uma programação extensa com saídas de campo, minicursos, debates, premiações e palestras. Neste ano, a novidade do CBE foi a inclusão de arte e cultura relacionadas à espeleologia brasileira. A EspeleoArte buscou envolver a comunidade espeleológica e os cidadãos da região com exposições de fotografias, pinturas e diversas experiências que proporcionaram ao público uma imersão pelo universo subterrâneo.

“Gostaria de agradecer a comissão organizadora do evento e a todos os participantes desse congresso. Tivemos debates e encaminhamentos muito importantes nessa semana. Fica aqui o convite para que todos participem também do 38º Congresso Brasileiro de Espeleologia, que será realizado em conjunto com o 19º Congresso Internacional de Espeleologia, em 2025. Além de participarem, deixo o convite também para atuarem na organização desses eventos, que é um processo bastante desafiador”, afirmou o coordenador do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas, Jocy Cruz.





Participação da União Internacional de Espeleologia (UIS)

Responsáveis por realizar o 19º Congresso Internacional de Espeleologia, alguns integrantes do Bureau da Union Internationale de Spéléologie – União Internacional de Espeleologia (UIS) estiveram presentes no CBE para experimentar o encontro e replicar as boas práticas no evento que será realizado em 2025, em Minas Gerais.

Fundada em 1965 com o objetivo de promover e avançar a exploração e o estudo científico de cavernas e feições cársticas, a UIS promove a troca de informações sobre cavernas e o carste em todo o mundo. Além disso, apoia eventos espeleológicos internacionais, esforços dos países membros para proteger suas cavernas e características cársticas, inscrições à Unesco para listagem do Patrimônio Mundial, solicitações de governos para o estabelecimento de instituições cársticas e exploradores de cavernas e cientistas em seus esforços para arrecadar fundos para seus projetos. A UIS é o principal órgão científico e esportivo global que promove a conservação de cavernas em nível internacional, se relacionando com a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). O 19º Congresso Internacional de Espeleologia marcará também o sexagésimo aniversário da organização.

“Eu sinto que encontros como esse, entre especialistas e pesquisadores, são importantes porque as pessoas estão trabalhando em diferentes aspectos da proteção e conservação de cavernas e podem compartilhar as experiências de seus estudos. O Brasil conta com os melhores cientistas e exploradores de cavernas do mundo, aqui você encontra uma comunidade muito grande de gente entusiasmada para trabalhar pela proteção das cavernas e isso é a melhor coisa”, comentou a representante da UIS, Nadja Hajna.





Na mesa de abertura do congresso, Nadja lembrou que as cavernas fazem parte do legado nacional, com legislação específica para sua proteção e mencionou a relevância de se estabelecer uma data específica para reforçar a importância de conservar o patrimônio espeleológico. “Nesse sentido, urge a necessidade de que a Unesco e todos os países envolvidos na proteção das cavernas ajudem a criar o Dia das Cavernas, para que toda a sociedade conheça o papel que esses ambientes representam e o porquê devemos conservá-los” afirmou.

Balanco do 37º Congresso Brasileiro de Espeleologia

No encerramento do 37º CBE, a presidente da Comissão Organizadora Executiva, Gisele Sessegolo, fez um balanço com os números alcançados durante o evento. “Nesse congresso, contamos com a participação de 223 congressistas, oriundos de todas as cinco regiões brasileiras, além de representantes de 11 países, o que nos honrou muito. Um total de 7 saídas de campo foram propostas, sendo todas realizadas com lotação máxima, incluindo uma saída de campo inédita, voltada para pais, mães e seus pequenos, a EspeleoKids. Esse foi um congresso marcado pela inovação, com o espaço para crianças, que deu oportunidade aos pais de participarem do evento de uma forma mais segura e com mais conforto. Foram contabilizados, ainda, 6 minicursos, que abordaram

aspectos diferenciados da espeleologia. Tivemos também 5 debates, feitos de uma forma inovadora, buscando dar maior espaço a discussões, proposições e encaminhamentos de moções e recomendações. Ao todo, foram seis palestras com convidados ilustres da espeleologia brasileira e internacional, além de 1 painel com representante da UIS e da SBE, 3 sessões de painéis com 26 trabalhos apresentados e 10 sessões orais com 39 trabalhos apresentados, totalizando 55 resumos expandidos”, informou Gisele. O próximo Congresso Brasileiro de Espeleologia será realizado em Belo Horizonte (MG), local que abriga o maior número de cavernas identificadas do Brasil.



Fotos: Luis Batista

Visita técnica realizada pela Comissão Organizadora do 19º Congresso Internacional de Espeleologia e de membros do Bureau da Union Internationale de Spéléologie (UIS):

Após o 37º CBE, os membros da UIS e a Comissão Organizadora do 19º Congresso Internacional de Espeleologia partiram rumo a Minas Gerais para uma visita técnica na cidade de Belo Horizonte, onde acontecerá o evento, em 2025. Na ocasião, foram visitados o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, onde será realizada uma das atividades do pré e pós congresso, o Minas Centro, local escolhido para receber o encontro, o Parque Estadual Cerca Grande e do Sumidouro, onde possivelmente serão realizadas atividades técnicas durante o congresso. Além disso, foi realizado um citytur nos possíveis locais que receberão outras atividades do evento. Participaram da visita técnica os membros da UIS Nadja Zupan Hajna (presidente), Johannes Mattes (secretário-geral), Mladen Garasic (tesoureiro) e Andy Eavis (ex-presidente).

Pela Comissão Organizadora participaram da vistoria: José Ayrton Labegaline (Presidente de Honra do Congresso e Ex-presidente da UIS), Allan Calux (Presidente do Congresso), Jocy Cruz (Vice-Presidente do Congresso), Claudia Pessoa (Secretária Executiva do Congresso) e Nivaldo Colzato (Representante da UIS na comissão e Vice-Presidente de Operações da UIS), além da presidente eleita da SBE Elizandra Goldoni Gomig



HQ “TAINÁ E OS GUARDIÕES DA AMAZÔNIA NO ESCURINHO DA CAVERNA” É LANÇADA DURANTE O 37º CBE

Por meio de um Termo de Compromisso Ambiental (TCA) firmado com a Anglo American, o ICMBio/Cecav, em parceria com a Sincrocine Produções Cinematográficas, lançou durante o 37º CBE a história em quadrinhos “Tainá e os Guardiões da Amazônia no escurinho da caverna”. O projeto, voltado para crianças, tem como objetivo promover a educação ambiental sobre as cavernas e os ambientes cársticos do Brasil. A HQ é protagonizada pela personagem Tainá e os Guardiões da Amazônia e conta com a participação do personagem Mauro, o Morcego.

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), os quatro objetivos da educação ambiental para crianças são:

- Conscientizá-las e sensibilizá-las em relação aos problemas ambientais;
- fomentar seu interesse em relação ao cuidado e melhoria do meio ambiente;
- desenvolver na infância a capacidade de aprender sobre o meio que nos cerca;
- ampliar seus conhecimentos ecológicos, em assuntos como energia, paisagem, ar, água, recursos naturais e vida silvestre.

Tainá e os Guardiões da Amazônia

A história em quadrinhos é inspirada na série de TV “Tainá, e os Guardiões da Amazônia”, uma produção audiovisual adaptada da trilogia de sucesso dos cinemas brasileiros que tem como protagonista a indiazinha Tainá que, junto de seus amigos, protege a Floresta Amazônica.

O ICMBio/Cecav acredita que projetos como esse trazem importantes contribuições ao processo de formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Por meio da HQ, o centro de pesquisa pretende envolver pais e crianças em um aprendizado lúdico sobre a importância desses ecossistemas frágeis, que exercem papel fundamental na conservação de espécies endêmicas, serviços ecossistêmicos e da história do país.



Foto: Luis Batista

PREMIAÇÃO É ENTREGUE AOS VENCEDORES, DURANTE O 37º CBE



Foto: Luis Batista

A cerimônia de entrega do II Prêmio Nacional de Espeleologia Michel Le Bret aconteceu no dia 27 de julho, durante o 37º Congresso Brasileiro de Espeleologia (CBE). Buscando reconhecer trabalhos de maior relevância para a gestão e conservação do patrimônio espeleológico brasileiro, a premiação é uma iniciativa do ICMBio/Cecav em parceria com a SBE. Ao todo, foram onze trabalhos premiados. Os vencedores terão seus artigos científicos publicados na Revista Brasileira de Espeleologia (RBEsp) ou na Revista Espeleo-Tema, além de uma quantia paga em dinheiro.

“A ideia do prêmio é incentivar e valorizar todas as pesquisas e trabalhos que são extremamente importantes para a espeleologia brasileira e motivar as pessoas para que continuem seguindo essa jornada. Espero vê-los novamente nas próximas edições, que mais pessoas participem, encaminhem seus trabalhos e que tenhamos cada vez mais premiados, fazendo com que o Prêmio Michel Le Bret siga crescendo”, afirmou o coordenador do ICMBio/Cecav, Jocy Cruz.

Lançada em 2022, no 36º Congresso Brasileiro de Espeleologia, realizado em Brasília, essa premiação tem como principal objetivo valorizar a pesquisa científica, incentivando o desenvolvimento e publicação de estudos, inventários e soluções técnicas voltadas à conservação dos ecossistemas cavernícolas e das espécies associadas. Além disso, busca auxiliar no manejo das unidades de conservação federais que possuam essas características distintivas. As categorias do prêmio são definidas da seguinte forma: ampla concorrência, pós-graduando, jovem espeleólogo e seção técnica.

Michel Le Bret

Fundador da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), Michel Le Bret trouxe importantes contribuições para a espeleologia brasileira. Além de espeleólogo, foi explorador, aventureiro, artista e empreendedor. Sua marca na espeleologia brasileira deixou um legado de descobertas, desenhos e histórias. Nascido em Paris, em 1926, Le Bret desenvolveu desde cedo as habilidades para desenho e carpintaria, que o ajudaram a desenvolver, anos mais tarde, os primeiros equipamentos de mergulho em cavernas e outros acessórios utilizados em técnicas de exploração vertical.



Fotos: Luis Batista



Revista Brasileira de Espeleologia

A RBEsp foi criada com o objetivo de publicar artigos de pesquisa, resenhas originais, cartas, mapas, ensaios e relatórios cobrindo tópicos relacionados ao patrimônio espeleológico e sua geobiodiversidade associada. A revista abrange a geologia cárstica, hidrologia, geomorfologia, espeleologia, hidrogeologia, bioespeleologia e a história da ciência espeleológica. Confira a edição especial com os artigos premiados no I Prêmio Nacional de Espeleologia Michel Le Bret.

Revista Espeleo-Tema

Produzida pela Sociedade Brasileira de Espeleologia, a Revista Espeleo-Tema se dedica à publicação de artigos científicos e relatos espeleológicos de destaque e relevância nacional. Confira a edição especial com os artigos premiados no I Prêmio Nacional de Espeleologia Michel Le Bret.



Fotos: Luis Batista



ARTE E CULTURA INVADEM 37º CBE

A 37ª edição do CBE trouxe uma novidade que atraiu olhares e despertou interesse não só da comunidade espeleológica, mas de todos os cidadãos de Curitiba e seus visitantes. A EspeleoArte buscou conectar arte e meio ambiente, levando diversas exposições aos principais pontos turísticos da capital paranaense. Fizeram parte da programação as seguintes categorias: EspeleoFotografia, EspeleoCartoon, EspeleoCultura, EspeleoFauna, EspeleoExperiência e Mostra EspeleoArtesVisuais.

Mais de 60 artistas e fotógrafos de todas as técnicas se envolveram nessa ideia, que foi abraçada pelos museus municipais e estaduais. O apoio do prefeito de Curitiba, Rafael Greca, e da Secretaria do Meio Ambiente foram fundamentais para a realização desse projeto. Ao todo, a ação envolveu seis espaços culturais de renome da cidade: Museu da Fotografia, Gibiteca, Solar da Cultura, Museu Alfredo Andersen, Museu de História Natural e Casa Gomm. A ação incluiu diversas abordagens artísticas como fotografia, cartoon, artes visuais, entre outras atividades.



Foto: Lorene Lima



Foto: Lorene Lima

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, que aconteceu no dia 5 de junho, a programação de arte foi iniciada com a Mostra Coletiva Espeleo Artes Visuais, na Casa Gomm. A exposição foi composta de obras de 17 artistas de diferentes regiões do Brasil inspiradas no universo subterrâneo. Alguns trabalhos foram inspirados em experiências próprias em cavidades, outras em uma imersão de dois dias em cavernas do Paraná, no Parque Natural Municipal das Grutas do Bacaetava, em Colombo, e no Parque Estadual de Campinhos, em Tunas do Paraná, além da participação em um minicurso teórico ministrado pelo espeleólogo Paulo Rodrigues Simões.

Entre as atividades desenvolvidas, foi produzido um painel em homenagem a Carlos Zaith, um dos precursores do canionismo no Brasil e que esteve entre os maiores incentivadores do esporte de aventura no país. Na espeleologia, contribuiu no registro das principais cavernas e províncias espeleológicas. O painel foi exposto na Gibiteca.



Fotos: Luis Batista

Ao todo, a EspeleoArte envolveu os seguintes pontos turísticos:

Casa Gomm – Espeleo Artes Visuais

Gibiteca – Espeleo Ilustração

Museu da Fotografia – Concurso de Espelofotografia (sala 1); Imersão dos Artistas (sala 2) e Mulheres na Espeleologia (sala 3)

Museu Alfredo Andersen – Espeleo Arte Histórica

Museu de História Natural – EspeleoFauna

Solar da Cultura – EspeleoExperiência

Jardim Botânico – Arte Rupestre Brasileira

Cine Passeio – Sessões de filmes sobre cavernas

EspeleoArte em números

Segundo a presidente da comissão organizadora executiva do 37º CBE, Gisele Sessegolo, os números de visitas em cada ponto turístico que recebeu alguma categoria da EspeleoArte são: Casa Gomm - 3 mil visitas; Museu Alfredo Andersen - 1.500 visitas; Museu de História Natural - 18 mil visitas; Gibiteca - 7 mil visitas; Jardim Botânico - 4 mil visitas; Museu da Fotografia - 5 mil visitas. “A projeção real somente com o Jardim Botânico, até dezembro, é de meio milhão de visitas. A EspeleoArte vai atingir, até o final do ano, no mínimo 650 mil pessoas, o que é um grande marco na divulgação da espeleologia para a sociedade”, disse Gisele.

“Queremos disponibilizar o conhecimento das cavernas às pessoas de fora do congresso, com informações certeiras e o despertar de uma integração maior com a natureza, de forma sensível e atraente, que é o que a arte eficazmente promove”, contou a artista, curadora e coordenadora da Espeleoarte, Birgitte Tümmeler. A ideia é que a EspeloArte continue fazendo parte da programação dos próximos congressos.

EspeleoArte em números

Concurso de fotografia

Em uma cerimônia de premiação realizada no Museu da Fotografia, no dia 28 de julho, o curador Alexandre Lobo, anunciou os premiados.

Categoria voto popular:

Lorena Oliveira Pires

Categoria Cavernas:

Victor Ferrer

José Humberto

Ruver Bandeira

Categoria Macro espeleotema:

Robson Zampaulo

Felipe Janeiro Bonfá

Jadson Diogo Pereira Bezerra

Categoria Paisagem/Carste:

Gabriel Lourenço

Saul Hartmann Riffel

Anderson de Jesus Oliveira (Dicky)

Categoria Vida:

Edvard Magalhães

Aline da Silva Reis

Fábio Azevedo Khaled Abdel Rahman



Fotos: Luis Batista

LANÇADA PLATAFORMA DE AVALIAÇÃO DO RISCO DE EXTINÇÃO DA FAUNA

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) acaba de lançar o Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade, o SALVE, que reúne mais de 14,7 mil espécies avaliadas quanto a seu risco de extinção.

Um dos principais objetivos da plataforma é facilitar a gestão do processo de avaliação do risco de extinção e tornar essas informações mais acessíveis, contribuindo, assim, para a geração de conhecimento e implementação de políticas públicas voltadas à conservação da biodiversidade.

Do total de espécies avaliadas, 5.513 possuem ficha publicada e 1.253 estão em alguma categoria de ameaça. Por meio do mecanismo de busca, é possível inserir a espécie pretendida (tanto pelo nome comum, quanto pelo nome científico) e obter dados como grupo, categoria, última atualização da avaliação, estados, bioma, classificação taxonômica, distribuição, história natural, população e muito mais.

Atuação do ICMBio/Cecav

O ICMBio/Cecav foi responsável pela avaliação coordenada de 145 espécies de invertebrados troglóbios e 181 espécies de morcegos. A oficina de avaliação dos invertebrados troglóbios ocorreu em maio de 2018 e contou com a participação de 22 pesquisadores, que atuam diretamente com biologia subterrânea e/ou com as espécies avaliadas. Das 145 espécies, 75 foram avaliadas pela primeira vez. Das 70 espécies já avaliadas anteriormente, 22 foram inseridas em categorias que indicam menor risco de extinção (mas permanecem ameaçadas), quatro saíram da lista de ameaçadas (a maioria foi categorizada como DD – Dados Insuficientes), 10 foram inseridas em categorias que indicam maior risco de extinção (duas delas entraram na lista de ameaçadas) e 34 permaneceram nas mesmas categorias de ameaça.





Biblioteca Digital de

INFORMAÇÕES ESPELEOLÓGICAS

Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas - ICMBIO/CECAV



Publicações sugeridas:

MICROBIOTA DO SEDIMENTO DA CAVERNA CATEDRAL, FELIPE GUERRA-RN, BRASIL

The Água Clara Cave System in Northeastern Brazil: The Richest Hotspot of Subterranean Biodiversity in South America

DETECÇÃO E DELIMITAÇÃO DE DEPRESSÕES CÁRSTICAS NA BACIA DO RIO SOBRADO – TO, A PARTIR DE VARIADOS MODELOS DIGITAIS DE ELEVACÃO

Change in the composition of cave-dwelling bats after a 53-year interval at the Gruta do Limoeiro (Espírito Santo, Brazil)

Description of a new species of the genus *Lutzomyia* França, 1924 (Diptera: Phlebotominae) and of the male of *Lutzomyia fonsecai* (Costa Lima, 1932)

First multi-instar descriptions of cave-dwelling *Whartonia* Ewing, 1944 (Parasitengona, Leeuwenhoeikiidae) from Brazil through integrative taxonomy

Two new cave-dwelling pseudoscorpion species (Arachnida: Pseudoscorpiones) from Northeastern Brazil

PROCESSOS HIDROGEOQUÍMICOS COMO GATILHO PARA A ESPELEOGÊNESE NO SETOR SUDOESTE DO PARQUE ESTADUAL DO IBITIPOCA – MG

GEOTURISMO E ECOTURISMO: UMA COMPREENSÃO DOS SEGMENTOS TURÍSTICOS PARA MELHOR ELABORAR UM PRODUTO TURÍSTICO –CASO DO PARQUE ESTADUAL TERRA RONCA (GO)

Análise multicritério e aprendizado de máquina aplicados na predição do potencial espeleológico da região do Parque Nacional Serra do Gandarela, Quadrilátero Ferrífero/MG

A BACIA DO RIO APODI-MOSSORÓ ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E ECONÔMICOS DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA NO SEMIÁRIDO DO RIO GRANDE DO NORTE



A espeleologia brasileira em perspectiva:
busca de unidade para realidades múltiplas

Novos vídeos do
ICMBio/Cecav lançados
durante o 37º CBE são
disponibilizados no Youtube

Acesse:
<http://bit.ly/cecav-youtube>



Durante o 37º Congresso Brasileiro de Espeleologia (CBE), o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/Cecav) promoveu o lançamento de alguns vídeos institucionais. Após o evento que reuniu pesquisadores, estudantes e espeleólogos em torno de discussões sobre aspectos técnicos e científicos para proteção do patrimônio espeleológico, os materiais foram disponibilizados no canal do ICMBio/Cecav no Youtube. Na plataforma poderão ser encontradas os seguintes vídeos:

[Vídeo institucional do Cecav 2023](#)

[Vídeo de lançamento do PAN Cavernas do Brasil](#)

[Vinheta do PAN Cavernas do Brasil](#)

[Vídeo de divulgação do Sistema de Gestão de Projetos Espeleológicos – Pró-Espeleo](#)

[Primeiro Episódio da Websérie Vivendo no Carste](#)

Além disso, um [vídeo do II Prêmio Nacional de Espeleologia Michel Le Bret](#), realizado durante o CBE também está disponível no Youtube, mostrando toda a cerimônia e a entrega dos troféus aos ganhadores dessa segunda edição.

O ICMBio/Cecav convida a todos a conhecerem, curtirem e acompanharem o canal no YouTube, mais um dos meios de comunicação que reforçam a importância de conhecer e conservar o patrimônio espeleológico.

EspeleoInfo

Revista eletrônica do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/Cecav)

Boletim Eletrônico nº 31, ano 2023.

Edição e Diagramação

Lorene Lima

Revisão

Diego Bento, Jocy Cruz e Cláudia Alves.

Coordenadora do Núcleo de Comunicação e Educação Ambiental

Thais Xavier Nunes

Coordenador do Cecav

Jocy Brandão Cruz

Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas

Sede: Parque Nacional de Brasília. Rodovia BR 450, km 8,5 via Epia. CEP: 70635-800

Brasília/DF. Telefone: (61) 2028-9792. **Bav ICMBIO/Cecav - RN:** Superintendência do IBAMA. Av. Alexandrino de Alencar 1399, Tirol, Natal -RN. CEP 59.015-350. Telefone: (84) 3342-0443. **Bav ICMBio/Cecav - MG:** Parque Estadual Serra do Rola Moça. Av. Montreal, s/nº - Jardim Canada, Nova Lima - MG. CEP: 34000-000. Telefone: (61) 2028-9808.



PARA RECEBER / DEIXAR DE RECEBER
envie um e-mail para

cecav.espeleoinfo@icmbio.gov.br